BOLETIM ECONÓMICO

09 DE NOVEMBRO DE 2026

BancoBNI
Banco de Negócios Internacional

ANÁLISE DE MERCADO

Mercado Nacional

Angola acolhe a Cimeira Africana de Finanças (AFIS 2026), com foco na mobilização de capital para financiar o crescimento económico e o desenvolvimento do continente.

Entre os principais acontecimentos do período, destaca-se a realização, em Luanda, nos dias 3 e 4 de Novembro, da sexta edição da Africa Financial Summit (AFIS 2026), que reuniu mais de 1.500 responsáveis do sector financeiro, investidores, reguladores e decisores políticos. O encontro, organizado em parceria com a International Finance Corporation (IFC), procurou discutir formas de transformar a capacidade financeira do continente em investimento produtivo, crescimento económico e criação de emprego.

A discussão ganhou particular relevância perante o défice anual de financiamento ao desenvolvimento em África, estimado em aproximadamente 400 mil milhões de dólares. Um dos dados mais relevantes apresentados durante o encontro foi o contraste entre a rentabilidade do sector bancário africano e a sua contribuição para a economia real. Apesar de as receitas bancárias continentais terem ultrapassado os 100 mil milhões de dólares em 2025 e a rendibilidade dos capitais próprios (ROE) ter atingido 19%, os empréstimos representam apenas cerca de 30% dos activos bancários. Esta realidade evidencia a necessidade de melhorar a intermediação financeira e canalizar uma parcela maior dos recursos disponíveis para actividades produtivas.

No plano dos resultados concretos, a cimeira ficou também marcada pelo compromisso do Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) de injectar mais 125 milhões de dólares na African Trade and Investment Development Insurance (ATIDI), elevando a sua participação accionista de 3% para 14%. A operação visa reforçar a capacidade de partilha de riscos e mobilização de investimento privado em África.

Fonte: IFC e Financial Afrik

Mercado Internacional

Correcção acentuada das empresas tecnológicas em Wall Street reacende preocupações sobre a sustentabilidade do investimento em Inteligência Artificial (IA) e os riscos para os mercados financeiros globais.

Um dos principais acontecimentos do panorama económico e financeiro internacional durante o período em análise foi a forte desvalorização das acções tecnológicas norte-americanas, particularmente no dia 5 de Novembro, num movimento que reflectiu o aumento das preocupações dos investidores relativamente à sustentabilidade das elevadas avaliações das empresas ligadas à Inteligência Artificial (IA). O índice Nasdaq recuou 5,5% numa única sessão, registando a maior queda desde a turbulência financeira provocada pelas tarifas comerciais norte-americanas em Abril de 2025. A desvalorização eliminou aproximadamente 2,5 biliões de dólares em capitalização bolsista do índice.

A correcção ocorreu num contexto em que grandes empresas tecnológicas têm anunciado planos de investimento cada vez mais expressivos em centros de dados, semicondutores, infra-estruturas de computação e desenvolvimento de modelos de IA. Embora estes investimentos tenham sustentado a valorização dos mercados accionistas nos últimos anos, começam a surgir dúvidas quanto à capacidade de gerar receitas e lucros suficientes para justificar o volume de capital aplicado.

Entre os factores que contribuíram para a pressão sobre os mercados destacam-se três elementos principais. Primeiro, o receio de que os investimentos em IA estejam a crescer mais rapidamente do que a capacidade efectiva de gerar retornos financeiros. Segundo, a possibilidade de maior intervenção regulatória sobre as empresas tecnológicas, após os resultados das eleições intercalares norte-americanas, que reforçaram a influência dos Democratas no Congresso. Terceiro, o ambiente de incerteza macroeconómica, marcado por juros elevados, tensões geopolíticas e preocupações com o endividamento público e privado.

Fonte: Reuters

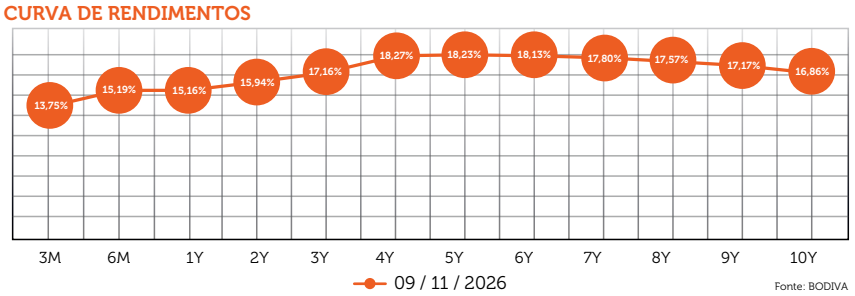
MERCADO NACIONAL

MATURIDADE/LUIBOR

Taxas Luibor				Var.Acum (p.p)	
Maturidade	9/nov	3/nov	%Chg	MTD	YTD
Overnight	12,67%	12,67%	0,00%	0,27%	-6,79%
1 Mês	15,18%	15,18%	0,00%	0,00%	-3,09%
3 Meses	16,04%	16,02%	0,02%	0,00%	-2,19%
6 Meses	15,31%	15,13%	0,18%	0,11%	-3,55%
9 Meses	16,59%	16,49%	0,10%	0,12%	-2,48%
12 Meses	17,95%	17,95%	0,00%	-0,03%	-2,28%

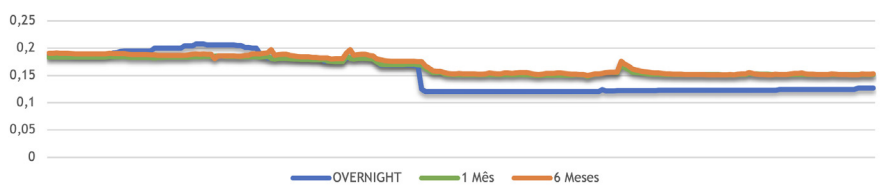
Fonte: BNA

CURVA DE RENDIMENTOS



Fonte: BODIVA

EVOLUÇÃO LUIBOR

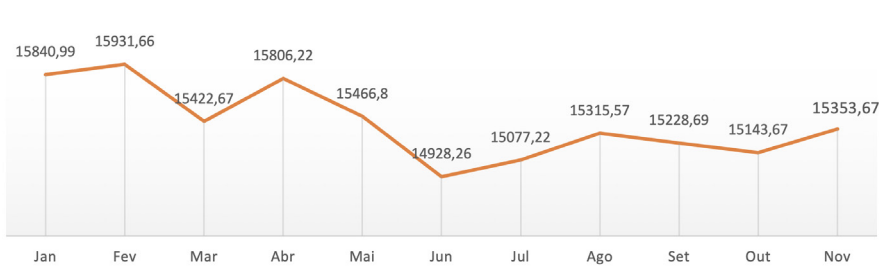


Fonte: BNA

TAXA DE CÂMBIO				Apreciação/Depreciação do Kwanza	
Moeda	9/nov	3/nov	%Chg	MTD	YTD
USD	913,00	913,00	0,00%	0,00%	-0,10%
EUR	1 021,37	1 020,64	0,07%	2,44%	7,01%
ZAR	55,51	55,03	0,87%	0,88%	2,82%
GBP	1 224,52	1 224,68	-0,01%	0,12%	0,47%

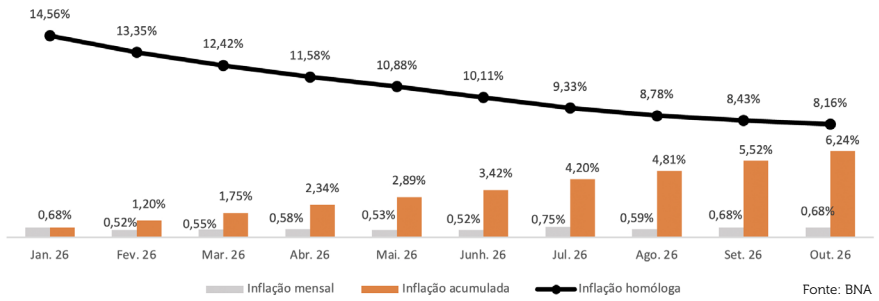
Fonte: BNA

RESERVAS INTERNACIONAIS (MILHÕES USD)



Fonte: BNA

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE PREÇOS NO CONSUMIDOR NACIONAL



Fonte: BNA

MERCADO INTERNACIONAL

USD (SOFR)

	06/11/2026	Var.Anual (p.p)
Overnigh*	3,92%	0,16
1 mês	3,90%	0,22
3 meses	4,05%	0,40
6 meses	4,16%	0,63
1 ano	4,34%	1,06

Fonte: Global Rates

* A última taxa SOFR overnigh disponível, a data de fecho do reporte, é referente a 30.10.2026, ao contrário das demais.

EUR (EURIBOR)

	06/11/2026	Var.Anual (p.p)
Overnight (€STR)	2,44%	0,51
1 mês	2,47%	0,50
3 meses	2,79%	0,61
6 meses	3,02%	0,87
1 ano	3,25%	0,98

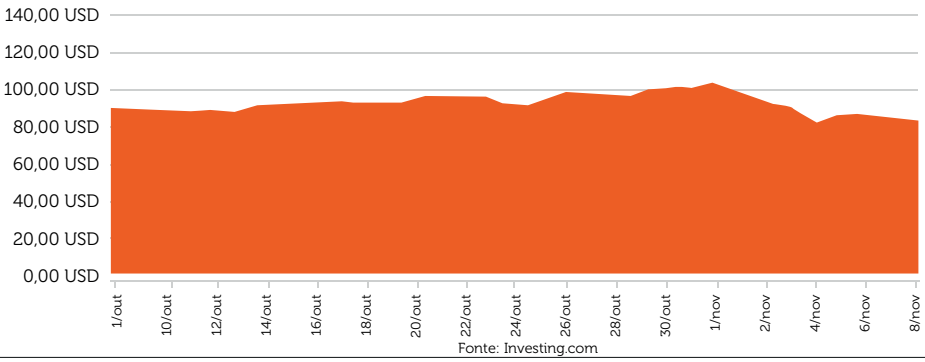
Fonte: Global Rates

MERCADO ACCIONISTA (PRINCIPAIS ÍNDICES)

	SÍMBOLO	NOME	06/11/2026	Var. Semanal	Var.Anual
▼	DJI	Down Jones Industrial Average	-0,46%	-0,94%	6,70%
▲	SPX	S&P 500	0,31%	-2,68%	7,76%
▲	BVSP	Ibovespa	1,39%	0,34%	9,61%
▼	GDAXI	DAX	-1,92%	0,01%	5,43%
▼	FCHI	CAC 40	-0,81%	2,13%	-0,13%
▼	FTSE	FTSE 100	-1,01%	-0,52%	7,48%
▼	JTOPI	South Africa Top 40	-0,49%	5,33%	0,03%
▼	N225	Nikkei 225	-5,96%	-9,25%	14,09%
▼	SSEC	Shanghai Composite	-1,10%	1,39%	-8,05%

Fonte: Investing.com

PREÇO DO BARRIL (UK BRENT)



Fonte: Investing.com



NOTA: O Banco BNI, S.A não é responsável pela informação divulgada, designadamente, cotações, índices, noticias, estudos ou outra informação obtida através de terceiras entidades ou pela má percepção, interpretação ou utilização dessa informação. A informação contida neste documento tem carácter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer acção ou omissão nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos actos e omissões que pratiquem.